



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades 2013

Autor

Núcleo Distrital de Lisboa
EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. Objetivos Anuais	7
3. Síntese das ações realizadas	8
4. Ações realizadas	
4.1 Informação	11
4.2 Formação	32
4.3 Investigação	57
4.4 Outras ações	69
5. Metodologia e Avaliação	76
6. Recursos Humanos e Materiais	77
7. Considerações finais	78
8. ANEXOS	79

1. INTRODUÇÃO

Creemos que o momento histórico que estamos a viver exige por parte dos poderes públicos, dos atores económicos, dos parceiros sociais, da sociedade civil e da sociedade em geral, empenhamento, criatividade e decisões corajosas.

Parece-nos, pois, fundamental, reforçar a nossa intervenção ao nível da tomada de consciência de cada cidadão sobre o seu papel na (re)produção e erradicação da pobreza e da exclusão social, através do *empowerment* das próprias pessoas em situação de pobreza e do *lobby* junto dos decisores políticos, não descurando o fortalecimento do trabalho em rede e em parceria com as organizações da sociedade civil. Em 2013, continuámos a dinamizar ações que reforçam a visibilidade da pobreza e da exclusão social em Portugal, que criam espaços de debate no âmbito territorial, para que se possa implicar mais ativamente os atores no processo, aprofundar os conteúdos das políticas sociais e conseguir assim que a visibilidade da pobreza e da exclusão social continue a ter espaço e notoriedade na agenda social. A título de exemplo podemos citar as 289 horas de formação realizadas, que envolveram 72 instituições e 262 formandos, ou os sete *workshops* que realizámos em parceria com as Redes Sociais de Sintra, da Amadora, de Cascais e de Vila Franca de Xira, com a CPCJ de Cascais, com o Centro Distrital de Lisboa, ISS.IP e com a Plataforma Supraconcelhia do Oeste, que envolveram 393 participantes.

Também, no contexto do Ano Europeu dos Cidadãos, procurámos com as nossas atividades contribuir para aumentar o conhecimento, identificar, disseminar boas práticas e encorajar os decisores políticos para a promoção da cidadania.

O Plano da Atividades do Núcleo Distrital de Lisboa baseou-se nas principais prioridades nacionais delineadas no Plano de Trabalho para 2013 e procurou contribuir para o seu desenvolvimento:

I) Ao nível europeu:

1-A EAPN continuará a trabalhar no sentido de assegurar que a Estratégia Europa 2020, a Plataforma Contra a Pobreza e Exclusão Social e a Estratégia de Inclusão Social alcancem os seus objetivos no que diz respeito à pobreza e às desigualdades sociais.

2- Construir alianças para um modelo alternativo de desenvolvimento social e sustentável;

4- Promover e reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza no trabalho interno da organização e favorecer a sua auto-organização nas organizações de terreno.

II) Ao nível nacional:

1. -Divulgar e dar visibilidade ao Ano Europeu dos Cidadãos.

2. Divulgar e monitorizar a Estratégia Europa 2020 e o Plano Nacional de Reformas.

3. Reforçar o trabalho de rede e as parcerias a nível distrital e nacional com o objetivo de promover a inovação social.

4. Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização.

De igual forma, o Plano de Atividades do Núcleo teve ainda em conta as prioridades distritais identificadas pelos diferentes Conselhos Locais de Ação Social do distrito, nos Planos de Desenvolvimento Social Supraconcelhios e, finalmente, da auscultação dos seus membros.

É neste contexto, e no seguimento do trabalho iniciado em anos anteriores, que, o Núcleo continua a priorizar a área do **Envelhecimento** e a das **Pessoas sem-abrigo**. A escolha destas duas áreas de intervenção está estritamente ligada com o trabalho que tem vindo a ser realizado pelo Núcleo, tal como a participação no Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das pessoas sem-abrigo,

dinamizado pelo Instituto de Segurança Social, na Plataforma para a Área do Envelhecimento da cidade de Lisboa e no Grupo Políticas Sociais para as Pessoas Idosas.

Além de termos identificado áreas específicas de intervenção, o Núcleo está representado nos Núcleos Executivos das Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste, o que implica uma colaboração estreita com estas estruturas, contribuindo para que estas Plataformas se constituam como efetivas plataformas de decisão, orientação e influência do trabalho que está a ser realizado nos vários concelhos, para que possamos caminhar para um efetivo desenvolvimento social integrado, que implica planeamento integrado e sistemático, coresponsabilização, participação e efetivação de parcerias. Neste sentido, o estabelecimento destas parcerias institucionais concorre para os objetivos delineados no Plano de Atividades e concretizam-se na participação ativa do Núcleo nas diferentes estruturas.

2. Objetivos Anuais

Os objetivos operativos do programa de trabalho 2013 da EAPN Portugal podem resumir-se nos seguintes:

1. Dar continuidade do processo de qualificação organizacional.
2. Manter um perfil ativo na defesa dos direitos das pessoas: incentivar a definição e implementação de uma Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social.
3. Promover a inovação social e a sustentabilidade das organizações da Economia Social.
4. Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos.

Para cada uma das áreas técnicas da organização definiram-se objetivos de âmbito mais restrito, permitindo a definição a nível operacional de ações prioritárias para o ano de 2013.

As orientações estratégicas e prioridades delineadas enquadram as três grandes áreas de atuação da EAPN Portugal: a Informação, a Formação e a Investigação e serão operacionalizadas a nível distrital através das ações identificadas pelo Núcleo. Sendo assim, as atividades a executar têm os seguintes objetivos anuais:

1. Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis
2. Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização
3. Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
4. Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
5. Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais

Através do trabalho em rede e da promoção da articulação interinstitucional procurar-se-á atingir estes objetivos.

3. Síntese das ações realizadas

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social	P	R
Centro de Documentação e Informação	P	R
Folheto de divulgação	P	R
Circuitos de comunicação	P	R
Participação em eventos	P	R
Base de dados	P	R
Reuniões de Núcleo	P	R
Iniciativa Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social	P	R
Encontro regional com organizações da região sul	P	NR
Campanha Informativa e Educativa sobre o tema da Pobreza e Exclusão Social	P	NR
III Encontro Nacional de Associados	P	R
<i>Workshops</i> temáticos descentralizados	P	R
Visitas institucionais	P	R
Metodologia <i>Spiral</i>	P	R
FORMAÇÃO		
Estágios curriculares	P	R
A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis	P	R
A abordagem transdisciplinar de pessoas com doença de	P	R

Alzheimer e doenças relacionadas		
Gestão de projetos de intervenção social	P	R
Intervenção Comunitária	P	R
A gestão de casos colaborativa na intervenção social: da teoria à prática	NP	R
A gestão de casos colaborativa na intervenção social: da teoria à prática	NP	R
A gestão de casos colaborativa na intervenção social: da teoria à prática	NP	R
A gestão de casos colaborativa na intervenção social: da teoria à prática	NP	R
A gestão de casos colaborativa na intervenção social: da teoria à prática	NP	R
A gestão de casos colaborativa na intervenção social: da teoria à prática	NP	R
A gestão de casos colaborativa na intervenção social: da teoria à prática	NP	R
A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis	NP	R
A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis	NP	R
Modelo de gestão colaborativo: casos práticos no âmbito das famílias envelhecidas	NP	R
A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis	NP	R
Gestão de projetos de intervenção social	NP	R
Gestão de projetos de intervenção social	NP	R
Gestão de projetos de intervenção social	NP	R
INVESTIGAÇÃO		
Participação na Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa	P	R
Participação na Plataforma Supraconcelhia do Oeste	P	R
Participação na Rede Social de Lisboa	P	R

Participação no GIMAE	P	R
Conselho Consultivo Distrital	P	R
Grupo Políticas Sociais para as Pessoas Idosas	NP	R
“Alliances to fight poverty”	P	R
OUTRAS AÇÕES		
Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado	P	R
Reuniões do Núcleo Regional Sul	P	R
Articulação e colaboração interna	P	R
Reunião com a Associação Profundamente	NP	R
Reunião com a Associação <i>My Social Project</i>	NP	R
Projeto Economia Informal	NP	R
Sessão Pública – Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020	NP	R
Mesa Redonda Como melhorar a intervenção com as pessoas sem abrigo	NP	R
Lisboa – Europa 2020 Apresentação e auscultação dos parceiros sociais	NP	R
Sessão de Capacitação "Apoios financeiros para a área social"	NP	R
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	NP	R
Conferência <i>Responding Together</i>	NP	R
Sessão para técnicos da CPCJ de Cascais	NP	R
Visionamento do filme “Apenas o vento”	NP	R
Conferência <i>Poverty and Inequality in societies of Human Rights: the paradox of democracies</i>	NP	R
Livro Branco do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações	NP	R
Encontro Inter-CSF "A Rede Social da Amadora no contexto da reorganização administrativa autárquica"	NP	R

4. Ações Realizadas

4.1. INFORMAÇÃO

Tal como referido no plano de atividades, a informação constitui um dos eixos privilegiados da intervenção da EAPN Portugal.

Nesta área de intervenção procurámos:

- Divulgar / disseminar informação e conhecimento que possibilite/ facilite uma intervenção mais eficaz no terreno
- Facilitar o acesso à informação e contribuir para a construção de uma opinião pública favorável para com os fenómenos da pobreza e da exclusão social, bem como sensibilizá-la para estes problemas
- Dar a conhecer projetos/ ações/ boas práticas desenvolvidas no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional e europeu
- Organizar espaços de troca/ partilha de opiniões e informação por forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

Atividade 4.1.1	V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação de pessoas ou grupos que se encontram em situação de pobreza/exclusão social e de todos os atores relevantes
Descrição	<p>A propósito das comemorações do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, a EAPN Portugal tem, desde 1996, desenvolvido um conjunto de iniciativas quer a nível nacional quer a nível distrital, para que a data seja um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal. Temos procurado promover a cidadania e a participação das pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e/ou exclusão social, particularmente entre os grupos sociais mais desfavorecidos. Estas iniciativas têm vindo a materializar-se através da promoção e desenvolvimento de movimentos de cidadania, quer a nível distrital – através dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza – quer a nível nacional, com a constituição do Conselho Consultivo Nacional.</p> <p>Em 2013, a EAPN Portugal organizou na Costa da Caparica, o V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social. A EAPN Portugal pretende, suscitar o debate interno e a reflexão crítica por parte dos mais vulneráveis em torno dos direitos fundamentais dos cidadãos e a</p>

	construção de uma sociedade que respeita e tem presentes esses mesmos direitos.
Objetivo Geral	Promover a partilha entre os membros dos Conselhos Consultivos Distritais sobre os principais problemas que afetam o seu quotidiano bem como apresentar propostas concretas para salvaguardar os seus direitos fundamentais e contribuir para o bem-estar comum
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade; • Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida; • Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos os participantes promovendo a participação cívica. • Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza. • Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social
Destinatários	Membros dos Grupos Locais da EAPN Portugal; Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil
Metodologia e Planeamento	<p>Este ano considerou-se pertinente definir apenas um único tema que deve ser comum a todos os grupos locais, permitindo no próprio dia do Fórum o intercâmbio e a discussão entre os vários grupos, assim como a distribuição dos vários elementos dos Grupos Locais pelos grupos existentes. Assim, a sugestão para o V Fórum foi a de envolver os 18 Grupos Locais numa reflexão conjunta sobre os Direitos Fundamentais e Cidadania. Pretendeu-se que os grupos apresentassem contributos concretos tendo presentes questões. Posteriormente, o técnico do núcleo enviou um documento-síntese com o trabalho desenvolvido nos Grupos Locais ao Departamento de Desenvolvimento e Formação no sentido de ter uma visão global sobre o trabalho efetuado em cada distrito. O Departamento elaborou um documento (guião) para dinamizar os grupos com algumas questões-chave para discussão, reflexão e aperfeiçoamento no Fórum, em Outubro.</p> <p>Este ano houve 4 grupos, cada um sobre um tema que tem como base as questões já discutidas ao nível local. Os elementos dos CCL foram distribuídos</p>

	<p>pelas diferentes mesas, permitindo o intercâmbio e a troca de experiências entre os distritos. A apresentação das reflexões e conclusões dos grupos foi feita por um porta-voz de cada mesa em sessão plenária.</p> <p>Para além dos grupos de trabalho realizaram-se, também, visitas institucionais desenvolvidas nas seguintes entidades/projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Centro de Cidadania Ativa - Setúbal (desemprego e voluntariado); - Casas Primeiro – Lisboa (sem-abrigo); - Grupos de Emergência Social (Bairro da Bela Vista) - Setúbal (grupos criados para ajudar as pessoas a resolverem os seus problemas e a reconstruir o bairro); - Espaço Intercidades no Bairro Alto (Lisboa). As visitas foram organizadas mediante inscrição prévia dos participantes, de acordo com os seus interesses, e decorreram durante a manhã do dia 15 de outubro.
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	14 e 15 de outubro
Local de realização	Costa da Caparica
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º participantes envolvidos • N.º de convites enviados • N.º de contactos estabelecidos • Existência de Relatório das Conclusões • N.º de reuniões de preparação para o Fórum
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º participantes envolvidos:6 • N.º de convites enviados: 8 • N.º de contactos estabelecidos: 8 • Existência de Relatório das Conclusões: sim • N.º de reuniões de preparação para o Fórum : 7 <p>No trabalho de preparação do Fórum estão envolvidos os 6 elementos do Conselho Consultivo Local de Lisboa e os elementos de Setúbal. Foram realizadas 6 reuniões de preparação do Fórum. O grupo esteve empenhado e participou ativamente na reflexão e planeamento desta atividade.</p>
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião • Documentos elaborados
Avaliação	O Fórum contou com 80 participantes, que referiram como principais aspetos positivos do evento: as visitas institucionais; a interação e a reflexão entre os participantes (grupos de trabalho), a qualidade e a pertinência das

	<p>intervenções; metodologia de trabalho; atualidade das temáticas abordadas, o teatro fórum, e por último, a pertinência dos temas definidos para o evento. Na generalidade, a avaliação é muito positiva, ressaltando a organização e as metodologias utilizadas como aspetos fundamentais para o sucesso deste encontro.</p> <p>Para os participantes das várias localidades do país, este fórum assumiu uma importância significativa nos trabalhos desenvolvidos ao longo dos dois dias, visto que tiveram a possibilidade de transmitir as suas perceções, angústias, dificuldades e sobretudo, as suas preocupações relativamente ao futuro. Tiveram, igualmente, oportunidade de conhecer experiências e estratégias que estão a ser implementadas em Setúbal e em Lisboa para ultrapassar situações de desfavorecimento social.</p> <p>Importa ainda referir que ao longo do encontro verificou-se uma maior coesão entre os diferentes Conselhos Consultivos Locais, assim como um maior sentimento de pertença à organização, sendo estes membros, elementos ativos na transmissão dos valores, missão e visão da organização na luta contra a pobreza e a exclusão social.</p> <p>Para a EAPN Portugal, foi mais “um passo em frente” ao nível da participação e envolvimento ativo das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social nos seus próprios processos de inclusão. Importa ainda referir que este encontro constituiu um momento importante para o trabalho que a organização desenvolve neste domínio, demonstrando que a participação das pessoas mais vulneráveis é possível e que têm contributos válidos para a luta contra a pobreza e a exclusão social.</p>
--	---

Atividade 4.1.2 Centro de Documentação e Informação (CDI)	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	O Centro de Recursos conta com um conjunto de publicações relacionadas com as questões da pobreza e exclusão social e encontra-se aberto ao público para consulta todos os dias úteis das 10h. às 12h. e das 14h. às 17h.
Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização mensal da base de dados das publicações existentes • Reforçar a oferta do material bibliográfico existente, mediante angariação de novas publicações • Responder às solicitações, aumentando a média de informações fornecidas em relação ao ano anterior • Promover a divulgação da existência do CDI através da publicitação regular nos meios de informação da EAPN Portugal /Núcleo
Destinatários	Associados, estudantes e técnicos de intervenção comunitária
Metodologia e Planeamento	Procura-se angariar publicações de forma gratuita e disponibilizá-las para consulta. A base de dados vai sendo atualizada à medida que as novas publicações dão entrada.
Parceiros	Associados, instituições públicas e privadas
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de publicações adquiridas • N.º de solicitações de informação • N.º de consultas ao Centro de Documentação e Informação • N.º de informações enviadas • N.º de vendas de publicações
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações adquiridas: 58 • N.º de solicitações de informação: 130 • N.º de consultas ao Centro de Documentação e Informação: 9 • N.º de informações enviadas: 283 • N.º de vendas de publicações: 13
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Base de dados • Correio eletrónico • Atas de reunião • Recibos
Avaliação	Em 2013, o Núcleo adquiriu 58 publicações, na sua maioria, oferecidas mediante solicitação a entidades, na sua maioria públicas. A catalogação digital encontra-se concluída e atualizada. O aumento quer de informação disponibilizada, quer de publicações da EAPN Portugal, quer de publicações existentes no CDI, reflete o aumento da visibilidade do Núcleo. As solicitações são diversas e vão desde referências bibliográficas a dados estatísticos. Preferencialmente, o Núcleo utiliza o correio eletrónico para responder às solicitações.

Atividade 4.1.3 Folheto de divulgação	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais
Descrição	O folheto pretende divulgar a EAPN Portugal e as atividades promovidas pelo Núcleo Distrital de Lisboa. Neste sentido, é atualizado todos os anos.
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o conhecimento e a imagem da organização para o exterior Reforçar e divulgar o papel da EAPN Portugal ao nível local (missão, objetivos, ações)
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Atualização do folheto de divulgação do Núcleo Distrital de Lisboa Divulgação do Plano de Ação para 2013
Destinatários	Associados, estudantes e técnicos de intervenção comunitária
Metodologia e Planeamento	Após estarem delineadas todas as atividades em que o Núcleo irá participar procede-se à elaboração do folheto. Este deve estar pronto para distribuição no final do primeiro trimestre de cada ano.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Primeiro trimestre de 2013
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do folheto no primeiro trimestre de 2013 N.º de folhetos distribuídos
Resultados	Conteúdo do folheto elaborado, mas não o <i>design</i>
Fontes de verificação	<i>Draft</i> do folheto
Avaliação	O folheto foi elaborado no prazo em que se previa, no entanto, não obtivemos uma resposta da gráfica atempadamente para poder proceder à sua reprodução.

Atividade 4.1.4 Circuitos de comunicação	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de

	exclusão social do distrito
Descrição	A divulgação e a sistematização de informação pertinente são atividades fundamentais diagnosticadas.
Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e difusão de informação sobre eventos, legislação, tomadas de posição, intercâmbio de experiências, aos níveis local, nacional e europeu • Aumentar o número de informações enviadas
Destinatários	Associados e equipa técnica da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	A pesquisa é realizada pela técnica afeta ao Núcleo, mas também pelo Departamento de Informação, pelos associados e ainda por outras instituições e teve um papel essencial na difusão de informação sobre eventos, tomadas de posição, intercâmbio de experiências, entre outros, aos níveis local, nacional e europeu.
Parceiros	Associados e outras entidades públicas e privadas
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de informações enviadas
Resultados	298 informações enviadas
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Correio eletrónico
Avaliação	A divulgação de informação é feita preferencialmente por correio eletrónico. Através do correio eletrónico são enviados, quase diariamente, <i>e-mails</i> , divulgando seminários, <i>workshops</i> , ações de formação a nível distrital e nacional, notícias na área social, publicações, documentos e tomadas de posição produzidas pela EAPN Portugal, <i>sites</i> de interesse para os profissionais da área, candidaturas a projetos nacionais e comunitários; pedidos de parceria para projetos transnacionais, divulgação de empregos, etc. O número crescente de informação disponibilizada e solicitada tem vindo a crescer, pelo que depreendemos que esta atividade contribui para a visibilidade da organização e alcance dos seus objetivos.

Atividade 4.1.5 Participação em eventos	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A participação do Núcleo em seminários e <i>workshops</i> contribuiu para uma maior partilha de conhecimentos e experiências, através da elaboração de relatórios e sínteses e posterior divulgação, na qualificação e consolidação da função do agente de desenvolvimento do Núcleo, mas também, na promoção da articulação e cooperação interinstitucional entre a EAPN Portugal e outras entidades.
Objetivo Geral	Contribuir para uma maior partilha de conhecimentos e experiências
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatórios e sínteses • Envio de pequenos sumários às organizações associadas
Destinatários	Associados
Metodologia e Planeamento	Sempre que oportuno a técnica do Núcleo participa em eventos considerados pertinentes.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Durante todo ao ano
Local de realização	Distrito de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participações em seminários e/ou workshops • N.º de envios de relatórios e síntese
Resultados	Participação em: <ul style="list-style-type: none"> • Audição Pobreza Infantil, promovida pelo grupo parlamentar do PCP, na Assembleia da República, 22 de janeiro • Seminário “Promover a inclusão, combater o empobrecimento e as desigualdades” organizado pela Rede Economia com Futuro, no ISEG, 29 de janeiro • Conferência GAC, em Lisboa, 23 de março • Conferência “Poverty and Inequality in Societies of Human Rights: the paradox of democracies”, em Estrasburgo, 21 e 22 de fevereiro • Seminário Fundos Estruturais, em Lisboa, 20 de março • “<i>Responding Together</i>”: Encontro de Lançamento do projeto, em Lisboa, 4 e

	<p>5 de abril</p> <ul style="list-style-type: none"> • Audição Parlamentar no âmbito da iniciativa “Pelo aumento do Salário Mínimo Nacional - Uma questão de justiça e de direitos humanos.”, 9 de abril • Congresso CAIS, em Lisboa, 11 de abril • Lisboa – Europa 2020: Apresentação e auscultação dos parceiros sociais, em Lisboa, 27 de fevereiro • Sessão de Capacitação da CML, "Apoios financeiros para a área social", em Lisboa, 27 de maio • 1º Seminário RAP – Rendimento Adequado em Portugal, no ISEG, 17 de junho • Seminário CES - “Envelhecimento da população: consequências económicas, sociais e organizacionais”, em Lisboa, 26 de junho • 2º Encontro Presente no futuro. Portugal europeu. E agora?, organizado pela Fundação Manuel dos Santos, em Lisboa, nos dias 13 e 14 de setembro • Conferência Ai Mouraria, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa, em Lisboa, no dia 29 de outubro • Sessão Comemorativa do Dia Internacional dos Voluntários, organizada pelo CNPV, em Lisboa, no dia 5 de dezembro • Conferência “<i>Housing First, Ending Homelessness</i>”, organizado pela AEIPS, em Lisboa, nos dias 9 e 10 de dezembro • Cerimónia de Entrega do Prémio Paridade: Mulheres e Homens na Comunicação Social, organizado pela CIG, e Lisboa, no dia 20 de dezembro • “<i>Responding Together Conference</i>”, organizada pelo Conselho da Europa, em Estrasburgo, nos dias 3, 4, 5 e 6 de novembro
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrições • Relatórios e sínteses
Avaliação	A participação em eventos contribui para a disseminação de boas práticas e/ou de novas metodologias de intervenção, pensamos ser uma atividade importante e que se insere nos objetivos propostos.

Atividade 4.1.6	Base de dados
Objetivo(s) Estratégicos	Desenvolvimento Organizacional Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	As bases de dados são um instrumento fundamental para a atividade da organização. Através de bases de dados atualizadas e temáticas procura-se

	divulgar a informação que consideramos importante e fundamental para a desconstrução de estereótipos em relação à pobreza e à exclusão social.
Objetivo Geral	Conhecer o tecido institucional existente no distrito
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar mensalmente a base de dados existente • Aumentar o número de registos • Criar bases de dados temáticas
Destinatários	Associados
Metodologia e Planeamento	A atualização da base de dados é feita durante todo o ano e mediante a informação recolhida ou fornecida.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de registos / bases de dados • N.º de novas entradas nas bases de dados
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de registos / bases de dados: 2475 e endereços eletrónicos: 2892 • N.º de novas entradas nas bases de dados: 460 nas bases de dados e 187 novos endereços eletrónicos
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Bases de dados
Avaliação	<p>Em 2013, a base de dados possuía um total de 2475 entradas e 2892 endereços de correio eletrónico. Durante o ano, procedeu-se à atualização dos endereços de correio eletrónico, tentando evitar duplicações de entradas e endereços desativados. A participação de novas instituições nas atividades promovidas pelo Núcleo é um bom indicador do sucesso desta iniciativa.¹</p> <p>A existência desta base de dados proporciona a criação de bases de dados temáticas para o envio de informação específica, quer de iniciativas promovidas pelo Núcleo, quer pelos seus associados, tornando mais eficaz a divulgação de informação e dando mais visibilidade ao Núcleo.</p>

Atividade 4.1.7	Reuniões de Núcleo
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu</p>

¹ ver Relatórios das ações de formação

	papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	Para uma efetiva articulação e cooperação interinstitucional é essencial que as instituições conheçam bem os campos de intervenção e necessidades dos diferentes associados. O objetivo desta área de intervenção é de o partilhar conhecimentos e experiências entre instituições que desenvolvem atividades no âmbito do combate à exclusão social, o planeamento das atividades e a criação de pareceres. Neste sentido, as reuniões de Núcleo contribuem para um melhor conhecimento interinstitucional.
Objetivo Geral	Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 6 reuniões de núcleo • Aumentar o n.º médio de participantes nas reuniões por comparação com o ano anterior • Envolver a participação nas reuniões da coordenação distrital, dirigentes e técnicos • Realizar pelo menos 2 reuniões descentralizadas
Destinatários	Associados
Metodologia e Planeamento	As reuniões são espaços de troca de informações e de reflexão. Normalmente, quem assume o papel de dinamizadora é a coordenação e/ou a técnica do Núcleo. São normalmente bimestrais.
Parceiros	Associados e entidades convidadas
Cronograma	janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro
Local de realização	Nas instalações do Núcleo Distrital de Lisboa ou nas instalações de organizações associadas
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º reuniões realizadas • N.º médio de participantes/associados nas reuniões • Nível de envolvimento dos participantes (associados) nas reuniões • Taxa participação da coordenação distrital • Taxa de participação de dirigentes • Taxa de participação de técnicos • N.º reuniões descentralizadas
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º reuniões realizadas: 4 • N.º médio de participantes/associados nas reuniões: 8 • Nível de envolvimento dos participantes (associados) nas reuniões: bom • Taxa participação da coordenação distrital: 100% • Taxa de participação de dirigentes: 40%

	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de participação de técnicos: 60% N.º reuniões descentralizadas: 0
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Atas das reuniões
Avaliação	<p>Em 2013, a Coordenação manteve contactos regulares com a técnica do Núcleo, a fim de planear e implementar as atividades previstas. Muitos dos contactos foram feitos, quer através de correio eletrónico, quer telefonicamente, mas, também presencialmente.</p> <p>A participação dos associados nas reuniões do Núcleo continua com baixos níveis, no entanto, o conjunto de organizações que participa, fá-lo de uma forma regular. As reuniões têm um carácter informativo, mas também, de reflexão.</p> <p>Algumas das causas apontadas para a não comparência nas reuniões são o excesso de trabalho que os técnicos das instituições enfrentam. A pertinência das reuniões não é posta em causa, mas de facto, a participação fica abaixo das expectativas.</p>

Atividade 4.1.8 III Encontro Nacional de Associados	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal Promover o trabalho em rede e em parceira entre instituições Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social
Descrição	<p>No plano de trabalho da EAPN Portugal para 2013 estavam previstas atividades que fortaleçam o envolvimento dos associados com a organização, contribuindo, assim, para a sua identificação com a EAPN Portugal. Neste contexto foi organizado III Encontro Nacional de Associados para definir em conjunto ações, a promover em rede, que visam o combate à pobreza e à exclusão social em contexto de crise.</p>
Objetivo Geral	<p>Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização na identificação de iniciativas em parceria no combate à pobreza e à exclusão social no contexto atual</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a perspetiva dos associados sobre o trabalho desenvolvido pela Organização e outras questões internas Dar a conhecer o ponto de situação sobre áreas prioritárias de

	<p>intervenção da EAPN Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recolher contributos sobre estratégias de implementação local do trabalho da EAPN Portugal • Criar fóruns de discussão sobre outros assuntos de interesse para o quotidiano das organizações que atuam no setor da intervenção social
Destinatários	<p>Associados da EAPN Portugal Coordenadores Distritais Equipa Técnica Nacional Colaboradores, Associados e voluntários da EAPN Portugal</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Este ano regressámos ao formato de Encontro Nacional e optámos por uma localização o mais central possível (Coimbra) de forma a facilitar o acesso a todos os associados da EAPN Portugal.</p> <p>A estrutura do programa de trabalhos (1 dia e meio) contemplou essencialmente 2 momentos específicos. Assim, no 1º dia, para além da apresentação das principais prioridades estratégicas na atuação da EAPN Portugal (Pacote de Investimento Social; próximo período de programação financeira dos Fundos Estruturais e o seu papel na luta contra a pobreza e a exclusão social; Pobreza Infantil e as Estratégia(s) Nacionais para a Integração das Pessoas Sem-abrigo e das Comunidades Ciganas), recorreremos ainda à constituição de Grupos de Trabalho acerca das referidas prioridades, tendo por base a metodologia <i>World Café</i>, para uma discussão mais alargada entre associados e que culminaram, no 2º dia, em mais um momento de partilha e debate em plenário.</p>
Parceiros	Associados
Cronograma	junho
Local de realização	Coimbra
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do encontro • Nº de participantes
Resultados	O encontro realizou-se como planeado e o distrito de Lisboa esteve representado por 6 instituições e dois associados em nome individual.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de avaliação • Folhas de presença
Avaliação	Os contributos deixados pelos associados são fundamentais na avaliação do sucesso destes encontros, tanto mais que numa primeira análise o que sobressai dos questionários de avaliação dos encontros é o sentido de oportunidade deste tipo de iniciativa, para além da qualidade evidenciada e da pouca referência a aspetos negativos, pese embora a pouca participação de associados em relação ao universo dos atuais inscritos na Base de Dados da

organização. A mais-valia proporcionada por este tipo de eventos, constitui uma excelente oportunidade para troca de experiências, reflexão sobre métodos de trabalho, temas fundamentais para as organizações e fortalecimento do “espírito de corpo” (unidade e coesão da EAPN PT) e de organização que resultam destes eventos.

Relativamente ao número de participantes, **80** no total, podemos concluir, quer da parte do corpo técnico da EAPN Portugal, quer da própria análise dos questionários, que este ficou aquém do esperado para uma iniciativa com este tipo de objetivos. A quantidade não é necessariamente sinónimo de qualidade, no entanto a pouca adesão dos associados, coloca a questão da comunicação, sentimento de pertença e sentido de oportunidade, que esta organização possui enquanto transmissora de valores, missão e visão para com os seus membros. De facto este é um detalhe importante para futuros eventos análogos: a questão da participação e da adesão a futuros eventos desta natureza.

Do ponto de vista da qualidade das intervenções, no que respeita ao programa do encontro, estes foram avaliados de uma forma extremamente positiva e destacados pelo seu sentido de oportunidade, atualidade, clareza das comunicações e acima de tudo a transmissão de conhecimentos sobre temas de atualidade atendendo ao contexto social e económico nacional.

Como notas finais salientamos que, quer do ponto de vista dos associados, quer do corpo técnico, a pertinência deste tipo de eventos, deveria ter uma continuidade como espaço de afirmação da própria identidade da organização. Todavia, há que atender à necessidade de proceder a algumas alterações/melhorias em eventos futuros e que respondam às efetivas expectativas e anseios dos associados da organização. Isto pode desde logo passar pelo seu envolvimento mais direto na definição do programa, sobretudo na definição das temáticas para discussão em grupos e/ou no assumir de um papel mais ativo enquanto oradores/comentadores.

Verificou-se que é necessário dar continuidade ao trabalho que a EAPN Portugal tem vindo a desenvolver na aposta de estratégias/soluções centradas nos destinatários e serem construídas com eles; trabalho em rede como forma de potenciar a inovação social; apostar em soluções de proximidade, entre outros. Princípios e orientações que são difíceis de concretizar num contexto de crise económica e social. Temos consciência que os desafios são muitos, mas sabemos que temos de ultrapassá-los para obtermos uma sociedade mais coesa, mais justa e mais solidária.

Atividade 4.1.9 Workshops temáticos descentralizados	
Objetivo(s) Estratégicos	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	Em 2013, o Núcleo Distrital de Lisboa pretendeu organizar <i>workshops</i> descentralizados no território da Grande Lisboa. Com o objetivo de promover o trabalho em rede e em parceria, envolvendo organizações dos territórios identificados. A reflexão deve estar concentrada em aspetos que sejam prioritários para os territórios e deve contribuir para o debate e a mobilização de diferentes atores.
Objetivo Geral	Técnicos e dirigentes de organizações não governamentais de solidariedade social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Realizar 4 <i>workshops</i> temáticos Promover a participação de 4 redes sociais na organização da atividade Envolver organizações da sociedade civil no desenvolvimento dos <i>workshops</i> Incrementar o debate e a mobilização de distintos atores Concentrar a reflexão em aspetos que sejam prioritários para o território
Destinatários	Organizações da sociedade civil e população em geral
Metodologia e Planeamento	A metodologia adotada passa pelo envolvimento das Redes Sociais no planeamento e definição dos temas a abordar nos <i>workshops</i> . Estes tiveram uma carga horária de 6 horas e foram dinamizados por um/a formador/a contratado pela EAPN Portugal. Estava prevista a realização de 4 nos territórios de Lisboa, Sintra, Vila Franca de Xira e Lourinhã.
Parceiros	Rede Social de Cascais, Rede Social de Sintra, Rede Social de Vila Franca de Xira, Plataforma Supraconcelhia do Oeste, Centro Distrital de Lisboa, ISS.IP e CPCJ de Cascais
Cronograma	fevereiro, abril, junho
Local de realização	Sintra, Lourinhã, Cascais, Vila Franca de Xira, Livramento (Cascais), Caldas da Rainha e Lisboa
Indicadores de	<ul style="list-style-type: none"> N.º reuniões de preparação realizadas

desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de <i>workshops</i> realizados • Nº de parceiros envolvidos • Nível de envolvimento dos participantes na atividade
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º reuniões de preparação realizadas: 11 • <i>workshops</i> realizados (7): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cascais: <i>As comunidades ciganas face aos desafios da modernidade</i>, 14 de fevereiro, 150 participantes ▪ Cascais: <i>Metodologias de intervenção comunitária em saúde mental</i>, 13 de fevereiro, 30 participantes ▪ Sintra: <i>A gestão de casos como estratégia colaborativa na Intervenção social</i>, 12 de abril, 46 participantes ▪ Vila Franca de Xira: <i>Intervenção com Famílias Multiproblemáticas: Estratégias com Sucesso</i>, 18 de abril, 34 participantes <ul style="list-style-type: none"> ▪ Lourinhã: <i>Intervenção com Famílias Multiproblemáticas: Estratégias com Sucesso</i>, 18 de junho, 60 participantes ▪ Caldas da Rainha: <i>Metodologias de intervenção comunitária em saúde mental</i>, 19 de novembro, 41 participantes ▪ Lisboa: <i>Dos problemas às soluções: formas de aumentar o bem-estar pessoal e profissional</i>, 4 de dezembro, 32 participantes • Nº de parceiros envolvidos: 17 • Nível de envolvimento dos participantes na atividade: bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de avaliação • Correio eletrónico
Avaliação	<p>Em 2013 tiveram lugar 11 reuniões de preparação dos <i>workshops</i> (Redes Sociais de Cascais, Vila Franca de Xira e Sintra, Plataforma Supraconcelhia do Oeste, Centro Distrital de Lisboa, ISS.IP e CPCJ de Cascais), e, realizamos 7, um em Sintra, dois em Cascais, um em Vila Franca de Xira, um na Lourinhã, um nas Caldas da Rainha e outro em Lisboa, que envolveram diferentes parceiros de quatro redes sociais e da Plataforma Supraconcelhia do Oeste. Para a organização dos <i>workshops</i> contámos com a colaboração das Redes Sociais, da Plataforma Supraconcelhia do Oeste, da CPCJ de Cascais e do Centro Distrital de Lisboa, ISS, IP na identificação da temática a abordar e na divulgação da iniciativa. Os dinamizadores foram a Sofia Rodrigues, a Maria João Vargas Moniz, Helena Marujo e o Sérgio Aires. No total contámos com 393 participantes e as avaliações foram muito positivas. ²Apesar de no Plano de Trabalho só estar prevista a realização de 4 <i>workshops</i>, realizámos 7, sendo</p>

² Ver relatórios de avaliação

que um deles em parceria com o Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal.

Atividade 4.1.10	
Visitas institucionais	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	As visitas institucionais contribuem para um melhor conhecimento interinstitucional. Podem ser realizadas quer no âmbito de reunião de núcleo, quer agendadas somente com o objetivo de aprofundar o conhecimento de projetos e/ou de iniciativas.
Objetivo Geral	Divulgar o núcleo, mediante a partilha interinstitucional e numa lógica descentralizada
Objetivos Específicos	Realizar 4 visitas institucionais, abrangendo pelo menos 4 concelhos
Destinatários	Instituições do distrito
Metodologia e Planeamento	Previstas em Plano de Trabalho a realização de visitas institucionais, são planeadas de forma a abranger diferentes concelhos. No entanto, algumas decorrem de pedidos por parte das instituições espontaneamente.
Parceiros	Entidades do distrito de Lisboa
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Distrito de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º visitas efetuadas • Nível de envolvimento da instituição anfitriã • N.º concelhos abrangidos
Resultados	Em 2013 foi realizada 2 visitas institucionais à Associação Cultural Moinho da Juventude.
Fontes de verificação	Boletins de serviço externo
Avaliação	Esta atividade é fundamental para a atividade da EAPN Portugal. Contribui para consolidar a EAPN Portugal, melhorando a sua imagem organizacional para uma melhor partilha interinstitucional.

Atividade 4.1.11		Iniciativa Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes</p> <p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições</p> <p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social</p>		
Descrição	<p>O Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social (AEC PES) teve como objetivo reafirmar e reforçar o empenho político na tomada de medidas sociais, tendo em vista a erradicação da pobreza. Um grupo de organizações não-governamentais que esteve envolvido na 'Marcha Contra a Pobreza', realizada a 17 de Dezembro de 2009, em Lisboa, reuniu-se novamente em 2010 e nesta altura com mais parceiros e por isso também com mais força e dinamismo, para produzir e desenvolver o evento '24 Horas pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social'.</p> <p>Desde então, o grupo de organizações que compõe o Núcleo Executivo tem dado seguimento ao trabalho já desenvolvido, sendo que optou por alargar a iniciativa para uma semana e com a denominação 'Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social' e com a duração.</p>		
Objetivo Geral	<p>Mobilizar e sensibilizar a sociedade portuguesa para a problemática da pobreza e da exclusão social, enquanto efetivas violações dos mais elementares Direitos Humanos</p>		
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a sensibilização da problemática em causa • Apelar à participação e ao ativismo • Abranger tanto quanto possível todos os públicos envolvendo diferentes áreas e sectores da sociedade civil <ul style="list-style-type: none"> • Envolver, sempre que possível, a participação de pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social • Permitir o uso de recursos das organizações, reduzindo custos 		
Destinatários	<p>Organizações da sociedade civil e população em geral</p>		
Metodologia e Planeamento	<p>Pretendeu-se que o 'Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social' tivesse expressão nacional e estivesse aberto à participação de todas as entidades interessadas, promovendo atividades de mobilização e de sensibilização à luta contra a pobreza e exclusão social.</p>		

	<p>A existência um Núcleo Executivo composto por diversas entidades (Amnistia Internacional, Animar, Comissão Social de Freguesias de Santos-o-Velho, Fundação Ajuda Médica Internacional, Fundação Aragão Pinto, Fundação Sporting e EAPN Portugal), com capacidade de mobilização e ativação de diferentes atores locais, permitiu planejar e implementar este evento.</p> <p>Ao delinear um Plano de Comunicação procurou-se estabelecer uma relação próxima com os vários meios de comunicação social [nacionais ou locais], tendo em vista a divulgação do evento, a difusão de programas [televisão, rádio] ou a produção de peças informativas [notícias, entrevistas ou reportagens].</p> <p>A articulação entre todas as atividades que se realizaram em território nacional foi garantida através da contínua partilha de informação idêntica: 1) Documento de base; 2) Materiais de divulgação; 3) Imagem de marca do evento.</p>
Parceiros	Amnistia Internacional, Animar, Comissão Social de Freguesias de Santos-o-Velho, Fundação Ajuda Médica Internacional, Fundação Sporting e Fundação Aragão Pinto
Cronograma	De 14 a 18 de outubro
Local de realização	Todo o país
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões realizadas • Documento de divulgação • Nº de organizações envolvidas • Nº de iniciativas
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões realizadas: 6 • Existência de documento de divulgação: sim e comunicado de imprensa • Nº de organizações envolvidas:8 • 160 iniciativas inscritas na Semana
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião • Documento de divulgação e comunicado de imprensa • Exposição Fotográfica • <i>Blog</i> • Fotografias
Avaliação	<p>A iniciativa pretende sensibilizar e mobilizar a opinião pública para o debate sobre a pobreza e a exclusão social. O facto de a iniciativa já ter um “histórico” e um “marca” contribuiu para o seu sucesso. Em 2013, as organizações que compõem o Núcleo Executivo decidiram organizar uma Exposição Fotográfica que retratasse a iniciativa desde o seu início. A exposição teve lugar na Assembleia da República, foi inaugurada no dia 17 de outubro, Dia</p>

	<p>Internacional para a Erradicação da Pobreza e antecedida por uma Conferência de Imprensa. Para a organização da exposição foi solicitado a todas as organizações/entidades participantes em anos anteriores que enviassem fotografias das suas atividades. A exposição conta com 22 painéis.</p>
--	---

Atividade 4.1.12 Metodologia <i>Spiral</i>	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social</p> <p>Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	<p>Em 2012, a EAPN Portugal foi convidada pelo Conselho da Europa a integrar a rede de dinamizadores da metodologia <i>spiral</i> e participou em duas ações de formação. Pretende-se que a EAPN Portugal contribua para a divulgação desta metodologia, que visa a construção do progresso social para o bem-estar de todos, com a participação dos cidadãos e das comunidades. Desta forma, pretende-se corresponsabilizar os cidadãos no alcance do bem-estar de todos, envolvendo-os na construção de indicadores concertados, primeiro a nível local.</p>
Objetivo Geral	Disseminação da metodologia de construção da corresponsabilidade para o bem-estar de todos a nível local
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar os participantes para a implementação da metodologia 2. Identificar um território no distrito para a sua implementação
Metodologia e Planeamento	A metodologia adotada passa pelo envolvimento das Redes Sociais do distrito e pela identificação de pelo menos um território que a irá implementar. O Núcleo participa, também, no Grupo nacional de monitorização da metodologia.
Destinatários	Redes sociais do distrito
Parceiros	Redes Sociais do distrito, Instituto da Segurança Social, IP e Conselho da Europa
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Distrito de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º reuniões realizadas • N.º de sessões de divulgação/formação realizadas • N.º de parceiros envolvidos • Nível de envolvimento dos participantes na atividade
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º reuniões realizadas: 4

	<ul style="list-style-type: none">• Nº de sessões de divulgação/formação realizadas: 1• Nº de parceiros envolvidos: 17• Nível de envolvimento dos participantes na atividade. bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none">• Relatório de avaliação da ação de divulgação• Atas das reuniões
Avaliação	<p>A técnica do Núcleo dinamizou uma sessão de informação/ divulgação em que estiveram presentes representantes de todas as redes sociais do distrito. A avaliação da sessão foi muito positiva e várias redes sociais demonstraram interesse em implementar a metodologia no seu território. No entanto, para que se possa prosseguir é necessário que o Conselho da Europa promova mais ações de formação de aprofundamento da metodologia.</p>

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

A formação continua a ser um dos eixos mais fortes da intervenção desenvolvida pelo Núcleo, sendo, como tal, uma das formas privilegiadas de atuação. O objetivo é dar resposta às necessidades manifestadas pelos seus associados, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.

Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolheram-se os temas das ações programadas. Desta forma, procurou-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.

No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2013, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre. O Plano de Formação de 2013 do Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN / Portugal previa 73 horas de formação, divididas por quatro ações, no entanto, assinámos um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal da Amadora num total de 12 horas, e um outro, com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para um total de 48 horas e acabámos por organizar 17 ações, com um total de 289 horas. Foram ainda solicitados mais três orçamentos para desenvolver outros quatro protocolos de cooperação na área da formação, a saber, pelas Câmaras Municipais da Amadora, Cascais e Lisboa.

Nesta área de intervenção procurámos:

- Capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz;
- Sensibilizar e esclarecer por forma a modificar representações sociais existentes sobre as questões e os modelos de intervenção sobre a pobreza e a exclusão social;
- Alterar práticas institucionais de intervenção social, identificando novas formas de ação, e contribuir para práticas inovadoras;
- Desenvolver uma nova postura de ação junto dos nossos associados através do debate e discussão de problemáticas no âmbito social.

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas em 2013:

Atividade 4.2.1	Estágios curriculares
Objetivo(s) Estratégicos	Desenvolvimento Organizacional Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	Em colaboração com instituições de ensino superior pretendemos promover a colaboração interinstitucional acolhendo um ou mais estagiários da área das

	ciências sociais e humanas.
Objetivo Geral	Promover a colaboração interinstitucional
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Acolher um estagiário durante o ano letivo 2012/2013 • Realização de Planos de Estágios
Destinatários	Estudantes universitários finalistas de Ciências Sociais
Metodologia e Planeamento	Os estágios curriculares são, também, uma forma de colaboração interinstitucional entre o Núcleo e os estabelecimentos de ensino superior com os quais o Núcleo tem desenvolvido parcerias. A coordenação do estágio é da responsabilidade da técnica do Núcleo, que é responsável pela articulação com os orientadores de estágio e pela monitorização dos estágios. Os estagiários são integrados nas atividades do Núcleo, nomeadamente, no acompanhamento do Plano de Formação e na gestão das bases de dados.
Parceiros	Instituições de ensino superior
Cronograma	Durante o ano escolar
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de estagiários acolhidos • Cumprimento dos Planos de Estágio
Resultados	2 estagiárias acolhidas e os Planos de Estágio foram cumpridos
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de Protocolo de colaboração • Existência de Plano e Relatório de Estágio
Avaliação	Este tipo de colaboração tem-se mostrado positivo, na medida em que aprofunda os laços interinstitucionais, mas também, porque contribui para a divulgação do trabalho em rede e, em particular, da EAPN Portugal, potenciando mais recursos humanos para o Núcleo.

Atividade 4.2.2	A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das

	<p>organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.</p>
Objetivo Geral	<p>Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e intervenores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente
Destinatários	<p>Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2013, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	<p>Não se aplica</p>
Cronograma	<p>janeiro</p>

Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de horas de acompanhamento: 8 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 4 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 20 formandos e 12 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários / muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações do formador e dos formandos, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados e até mesmo superados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional e pessoal. Devido ao número elevado de inscrições iremos agendar uma nova edição.</p>

Atividade 4.2.3	A abordagem transdisciplinar de pessoas com doença de Alzheimer e doenças relacionadas
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Garantir a sustentabilidade da organização</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	<p>A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das</p>

	<p>organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.</p>
Objetivo Geral	<p>Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.</p>
Objetivos Específicos	<p>Pretende-se sensibilizar para a forma de compreender a Doença de Alzheimer e doenças relacionadas, através do entendimento do que se passa no funcionamento mental dos doentes. Esta perspetiva permite estabelecer um contacto mais próximo e compreensível com o doente, melhorar a sua integração e participação social e familiar, ajudar a família e cuidadores no relacionamento com os doentes e promover a autonomia e a valorização do doente</p>
Destinatários	<p>Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2013, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>

Parceiros	Não se aplica
Cronograma	março
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 7 horas • N.º de horas de acompanhamento: 2 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 1 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 10 formandos e 4 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários / muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	A ação de formação foi muito positiva e inovadora. No entanto, é desejável que abrangesse mais participantes e instituições.

Atividade 4.2.4	Gestão de projetos de intervenção social
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.

Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as competências necessárias para gerir de forma eficaz um projeto; • Conseguir criar um modelo de gestão para um projeto; • Saber adotar uma forma de trabalho “orientada para projetos”; • Selecionar o que é necessário medir e monitorizar num projeto; • Gerir um projeto ao longo do seu ciclo de vida
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2013, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	abril
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento

	<ul style="list-style-type: none"> N.º de horas/registos de observação direta da ação Existência de Relatório de avaliação N.º de formandos/ instituições N.º de desistências Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> N.º de horas de formação: 18 horas N.º de horas de acompanhamento: 6 horas N.º de horas/registos de observação direta da ação: 3 Existência de Relatório de avaliação: sim N.º de formandos/ instituições / 20 formandos e 16 entidades N.º de desistências / 0 Perceção do nível de satisfação dos destinatários / muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Registo de observação direta Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações dos formandos e do formador, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional. O nível de adesão foi muito bom, pelo que se agendou uma nova edição.</p>

Atividade 4.2.5 Intervenção Comunitária	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e

	<p>interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Pretende-se que os/as participantes detenham um conhecimento dos desafios que se colocam ao trabalho em parceria e a forma como se constrói, consolida e avalia este trabalho; • Aumentar a capacidade dos(as) interventores na descrição e análise processos de planeamento e intervenção individual em contextos comunitários; • Proceder a uma análise participada e integrada da temática das crianças e jovens em risco, quer ao nível de uma maior compreensão do fenómeno, quer ao nível da intervenção e prevenção; • Proceder a uma análise participada, integrada e prática da temática da violência no namoro numa perspetiva preventiva
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia Planeamento	<p>e Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2013, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica

Cronograma	maio
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de horas de acompanhamento: 8 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 4 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 10 formandos e 9 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	Esta ação de formação foi dinamizada por formadores de organizações associadas. Procuramos desta forma dar visibilidade ao trabalho dos nossos parceiros. A avaliação dos formandos foi muito positiva. O Núcleo deverá no futuro investir em outras edições em outras áreas temáticas.

Outras atividades no âmbito da **FORMAÇÃO não previstas em plano**

Atividade 4.2.6	Gestão de projetos de intervenção social
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e

	seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as competências necessárias para gerir de forma eficaz um projeto; • Conseguir criar um modelo de gestão para um projeto; • Saber adotar uma forma de trabalho “orientada para projetos”; • Selecionar o que é necessário medir e monitorizar num projeto; • Gerir um projeto ao longo do seu ciclo de vida
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2013, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	maio
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 18 horas • N.º de horas de acompanhamento: 6 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 1 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 14 formandos e 8 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações dos formandos e do formador, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional. O nível de adesão foi muito bom, pelo que se agendou uma nova edição.</p>

Atividade 4.2.7	Gestão de projetos de intervenção social
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado

	continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as competências necessárias para gerir de forma eficaz um projeto; • Conseguir criar um modelo de gestão para um projeto; • Saber adotar uma forma de trabalho “orientada para projetos”; • Selecionar o que é necessário medir e monitorizar num projeto; • Gerir um projeto ao longo do seu ciclo de vida
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2013, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	junho
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação

desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 18 horas • N.º de horas de acompanhamento: 6 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 1 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 15 formandos e 11 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações dos formandos e do formador, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional. O nível de adesão foi muito bom, tendo em conta que esta já era a 3ª edição em 6 meses</p>

Atividade 4.2.8	Gestão de projetos de intervenção social
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Garantir a sustentabilidade da organização</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	<p>A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.</p>

Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as competências necessárias para gerir de forma eficaz um projeto; • Conseguir criar um modelo de gestão para um projeto; • Saber adotar uma forma de trabalho “orientada para projetos”; • Selecionar o que é necessário medir e monitorizar num projeto; • Gerir um projeto ao longo do seu ciclo de vida
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social da Rede Social da Amadora
Metodologia e Planeamento	Esta ação de formação encontrava-se inscrita no Plano de Formação para o ano de 2013, no entanto a Câmara Municipal da Amadora entrou em contacto com o Núcleo com o objetivo de a desenvolver no seu território e dirigida aos técnicos das organizações da Rede Social da Amadora. Para tal tivemos que fazer um ajustamento ao programa de formação alterando as 18 horas previstas para 12 horas.
Parceiros	Câmara Municipal da Amadora
Cronograma	maio
Local de realização	Instalações da Câmara Municipal da Amadora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 12 horas • N.º de horas de acompanhamento: 4 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 1 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 21 formandos e 8 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	As avaliações dos formandos e do formador foram muito positivas. As

	solicitações que temos vindo a ter da parte das Redes Sociais para a dinamização de ações de formação demonstram a visibilidade, a qualidade e a credibilidade do trabalho desenvolvido pela organização.
--	---

Atividade 4.2.9	A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções. No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2013, sendo

	<p>que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	junho
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de horas de acompanhamento: 8 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 1 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 21 formandos e 9 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações do formador e dos formandos, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados e até mesmo superados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional e</p>

	peçoal.
--	---------

Atividade 4.2.10	A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis
Objetivo(s) Estratégico(s)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções. No início do ano foi delineado o Plano de Formação para o ano de 2013, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação foram tarefas desenvolvidas ao

	<p>longo do primeiro semestre.</p> <p>É neste Plano de Formação Anual que estão sistematizados os processos de identificação das necessidades, organização, execução e avaliação das ações de formação. É na sequência deste trabalho que surgiu a necessidade de organizar esta ação de formação.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	outubro
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de horas de acompanhamento: 8 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 1 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 20 formandos e 10 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações do formador e dos formandos, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados e até mesmo superados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional e pessoal.</p>

Atividade 4.2.11		A gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis	
Objetivo(s) Estratégico(s)		Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Garantir a sustentabilidade da organização	
Objetivo(s) Anual(ais)		Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito	
Descrição		A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.	
Objetivo Geral		Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.	
Objetivos Específicos		<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente 	
Destinatários		Técnicos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	
Metodologia	e	Esta ação de formação encontrava-se inscrita no Plano de Formação para o ano de 2013, no entanto a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa entrou em contacto com o Núcleo com o objetivo de a realizar para alguns elementos da sua equipa técnica. Para tal, foi elaborado um protocolo de cooperação. A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.	
Planeamento			
Parceiros		Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	
Cronograma		outubro	

Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de horas de acompanhamento: 8 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 1 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 20 formandos e 1 entidade • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações do formador e dos formandos, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados e até mesmo superados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional e pessoal.</p>

Atividade 4.2.12	A gestão de casos colaborativa na intervenção social: da teoria à prática
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Garantir a sustentabilidade da organização</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	<p>A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e</p>

	seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.
Objetivo Geral	Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer um espaço de discussão e reflexão sobre boas práticas, estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização do modelo de gestão de caso colaborativo no atual contexto da intervenção social • Fortalecer os profissionais que se encontram na prática direta para intervir (pensar e atuar) mais eficazmente junto dos clientes vulneráveis em cada uma das fases do modelo de gestão de caso colaborativo. Será dado especial enfoque sobre os elementos centrais que compõem uma relação de ajuda, incluindo a construção de confiança, o estabelecimento e negociação de objetivos, envolvimento e motivação dos clientes, procedimentos e documentação a adotar durante o processo de ajuda
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social que tenham frequentado edições anteriores da ação “Gestão de casos como estratégia colaborativa”
Metodologia e Planeamento	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2012 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. Neste sentido, promovemos um curso de formação com dez sessões, dirigidas sempre aos mesmos participantes e que funcionou como apoio às atividades desenvolvidas pelos participantes no âmbito da sua intervenção. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Não se aplica

Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de sessões • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de sessões: 6 • N.º de horas de acompanhamento: 12 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 6 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 16 formandos e 8 entidades • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Esta ação de formação tem características diferentes das que costumamos organizar. Tem um carácter de continuação e tem uma sessão de seis horas todos os meses. Os formandos são sempre os mesmos e procura-se acompanhar/refletir sobre a intervenção com casos específicos. Analisando as avaliações da formadora e dos formandos, podemos concluir que as sessões foram muito positivas. Esta resposta inovadora teve um muito bom acolhimento por parte dos participantes e será, sem dúvida, uma atividade a manter no futuro.</p>

Atividade 4.2.13	Modelo de gestão colaborativo: casos práticos no âmbito das famílias envelhecidas
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Garantir a sustentabilidade da organização</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
Descrição	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das

	<p>intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.</p>
Objetivo Geral	<p>Responder às necessidades manifestadas pelos seus associados e interventores sociais do distrito, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer um espaço de discussão e reflexão sobre boas práticas, estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização do modelo de gestão de caso colaborativo no atual contexto da intervenção social • Fortalecer os profissionais que se encontram na prática direta para intervir (pensar e atuar) mais eficazmente junto dos clientes vulneráveis em cada uma das fases do modelo de gestão de caso colaborativo. Será dado especial enfoque sobre os elementos centrais que compõem uma relação de ajuda, incluindo a construção de confiança, o estabelecimento e negociação de objetivos, envolvimento e motivação dos clientes, procedimentos e documentação a adotar durante o processo de ajuda
Destinatários	Técnicos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Metodologia e Planeamento	<p>Esta ação de formação encontrava-se inscrita no Plano de Formação para o ano de 2013, no entanto a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa entrou em contacto com o Núcleo com o objetivo de a realizar para alguns elementos da sua equipa técnica. Para tal, foi elaborado um protocolo de cooperação. A modalidade de formação é determinada pelas características específicas do público-alvo e pela natureza dos objetivos de aprendizagem, sendo que a modalidade identificada é a formação contínua/de atualização. A forma de organização adequada a este curso de formação é a formação-ação/presencial, centrada em metodologias dinâmicas e de grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento pessoal através de trocas de experiências organizacionais e pessoais.</p>
Parceiros	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Cronograma	novembro

Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação • N.º de sessões • N.º de horas de acompanhamento • N.º de horas/registos de observação direta da ação • Existência de Relatório de avaliação • N.º de formandos/ instituições • N.º de desistências • Perceção do nível de satisfação dos destinatários
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de horas de formação: 24 horas • N.º de horas de acompanhamento: 8 horas • N.º de horas/registos de observação direta da ação: 1 • Existência de Relatório de avaliação: sim • N.º de formandos/ instituições: 21 formandos e 1 entidade • N.º de desistências: 0 • Perceção do nível de satisfação dos destinatários: muito bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de observação direta • Relatório de avaliação
Avaliação	<p>Analisando as avaliações do formador e dos formandos, podemos concluir que a ação de formação como um todo foi muito positiva. Podemos, também, considerar que os objetivos iniciais foram alcançados e até mesmo superados, uma vez que as participantes consideraram ter adquirido conhecimentos e instrumentos de reflexão que pretendem aplicar na sua vida profissional e pessoal.</p>

4.3. INVESTIGAÇÃO

A investigação é a força e a capacidade de expressão e apresentação da EAPN Portugal, caracterizando a sua forma de estar a todos os níveis. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito local, nacional e transnacional. A nível nacional e local, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social. Os Grupos interinstitucionais, dentro de um

espírito e de uma cultura de rede, procuram refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido de afrontar as diversas problemáticas relacionadas com aqueles fenómenos.

Em 2013, o Núcleo Distrital de Lisboa, numa perspetiva de continuidade, dinamizou o Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza, com o objetivo de receber contributos que possam influenciar o desenho das políticas sociais. Participou, através dos grupos operativos e das reuniões alargadas, nas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste, que se constituem como um conjunto de parceiros que se reúnem a nível supraconcelhio para que, através de planeamento concertado, se possa melhorar/racionalizar a intervenção social. Participou ativamente nas atividades do GIMAE e na implementação do Plano para a área do Envelhecimento na cidade de Lisboa.

Passamos, em seguida, a descrever as atividades desenvolvidas.

Atividade 4.3.1	Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa e do Grupo de Apoio à Plataforma desde a sua implementação. Este grupo é um grupo operacional, incumbido de elaborar documentos e instrumentos metodológicos e desenhar ações concretas, que são, posteriormente, propostas, discutidas e avaliadas nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia, junto de todos os parceiros que a integram.
Objetivo Geral	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com a pobreza e a exclusão social

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal • Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum • Participação no Núcleo Executivo da Plataforma
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias. Paralelamente, a descentralização e a desconcentração das atividades, abrangendo todo o território geográfico dos concelhos que constituem a Plataforma, é também um fator relevante.
Parceiros	Membros da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa e associados
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Região da Grande Lisboa
Indicadores de execução	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participações nas reuniões • N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação no Núcleo Executivo da Plataforma
Resultados	A técnica participou na sessão Plenária agendada a 21 de março e em 4 reuniões do Grupo de Trabalho de Apoio à Plataforma. Redigiu um relatório de análise dos documentos de planeamento das Redes Sociais do distrito de Lisboa a pedido da coordenação da Plataforma.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas das Sessões Plenárias • Documentos
Avaliação	A avaliação que o Núcleo faz da sua participação na Plataforma é bastante positiva. Neste sentido, a responsabilidade inerente à participação nestas Plataformas, implica um grande empenho na concretização dos objetivos por nós delineados e pelas próprias Plataformas. No entanto, e apesar de no primeiro trimestre o Grupo de Trabalho da Plataforma ter tido uma atividade bastante regular, já no segundo, só se reuniu uma vez e nos dois últimos não esteve agendada nenhuma reunião.

Atividade 4.3.2 Plataforma Supraconcelhia do Oeste	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis

	<ul style="list-style-type: none"> Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Plataforma Supraconcelhia do Oeste e do Grupo de Apoio à Plataforma desde a sua implementação. Uma vez que a Plataforma Supraconcelhia do Oeste agrega concelhos dos distritos de Lisboa e de Leiria, a participação nesta plataforma é dividida pelas técnicas afetas aos respetivos distritos, conforme a coordenação nacional pense ser mais oportuno. Este grupo é um grupo operacional, incumbido de elaborar documentos e instrumentos metodológicos e desenhar ações concretas, que são, posteriormente, propostas, discutidas e avaliadas nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia, junto de todos os parceiros que a integram.
Objetivo Geral	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com a pobreza e a exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum Participação no Núcleo Executivo da Plataforma
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias. Paralelamente, a descentralização e a desconcentração das atividades, abrangendo todo o território geográfico dos concelhos que constituem a Plataforma, é também um fator relevante.
Parceiros	Membros da Plataforma Supraconcelhia do Oeste e associados
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Região do Oeste
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> N.º de participações nas reuniões N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação nos Núcleos Executivos das Plataformas
Resultados	A técnica participou na sessão Plenária agendada a 22 de março e em 2 reuniões do Grupo de Trabalho de Apoio à Plataforma. Redigiu um relatório de análise dos documentos de planeamento das Redes Sociais do distrito de Lisboa a pedido da coordenação da Plataforma.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Atas das Sessões Plenárias Documentos
Avaliação	A avaliação que o Núcleo faz da sua participação na Plataforma é bastante positiva apesar de intermitente, uma vez que é normalmente a técnica de Leiria que assegura a participação da EAPN Portugal. No entanto, colaborou na

elaboração do relatório de análise dos documentos de planeamento das Redes Sociais do Oeste. À semelhança da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa no segundo semestre não houve qualquer atividade agendada.

Atividade 4.3.3 Rede Social de Lisboa	
Objetivo(s) Estratégicos	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	<p>O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Rede Social de Lisboa desde a sua criação. Ainda no ano da sua formação, a Comissão Tripartida, que assume a coordenação da Rede Social, convidou a EAPN Portugal a integrar o Grupo de Trabalho para a área do envelhecimento na cidade de Lisboa. Este grupo elaborou o Plano de Intervenção para a área do Envelhecimento para a cidade de Lisboa. Após a sua aprovação em dezembro de 2012, a EAPN Portugal é membro da Plataforma para a área da Envelhecimento da cidade de Lisboa e do núcleo coordenador da implementação do Plano.</p> <p>No desenvolvimento do trabalho da Rede Social, a EAPN Portugal foi convidada para coordenar o Grupo de Missão responsável pela concretização das ações identificadas na Agenda Estratégica do Plano de Desenvolvimento. A coordenação será feita pelo Observatório de Luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa em colaboração com o Núcleo Distrital.</p>
Objetivo Geral	Estabelecer/dinamizar uma interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e a exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal • Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum • Participação na Rede Social de Lisboa • Participação na Plataforma para a Área do Envelhecimento • Fomentar o trabalho em rede
Destinatários	Associados
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias.

Parceiros	Associados e parceiros da Rede Social
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> N.º de participações nas reuniões N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação na Plataforma para a área do Envelhecimento
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> N.º de participações nas reuniões: 1 Rede Social no âmbito dos Grupos de Missão; 14 reuniões no âmbito da Plataforma para a área do Envelhecimento Dinamização de 9 <i>workshops</i> no âmbito da implementação do Plano para a área do Envelhecimento da cidade de Lisboa N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação na Plataforma do Envelhecimento
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Folhas de presença Atas de reunião Documentos produzidos
Avaliação	O trabalho realizado no âmbito do Grupo de Trabalho da Rede Social de Lisboa para a área do Envelhecimento está diretamente ligado aos objetivos delineados pela EAPN Portugal. A participação no núcleo coordenador para a implementação do Plano de intervenção para o envelhecimento, assim como a coordenação de um dos Grupos de Missão Agenda Estratégica do Plano de Desenvolvimento, espelha o reconhecimento do trabalho realizado pelo Núcleo e pelo Observatório.

Atividade 4.3.4	Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo
Objetivo(s) Estratégico(s)	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
Descrição	O Núcleo participa no GIMAE - Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo (ENPISA) , criado pelo Instituto de Segurança Social (ISS) . Este grupo é

	coordenado pelo ISS, IP e é composto por três órgãos: a Comissão de Acompanhamento Alargada, o Núcleo Executivo e o Núcleo Consultivo (este ainda não se encontra constituído). A EAPN Portugal é membro dos dois primeiros.
Objetivo Geral	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e propor sugestões para a intervenção social com esta população • Participar nas reuniões • Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal • Participar na equipa de implementação e monitorização da Estratégia Nacional
Destinatários	Associados
Metodologia e Planeamento	O GIMAE tem como objetivo a implementação, monitorização e a avaliação da estratégia ao nível nacional. O GIMAE reúne semestralmente e o Núcleo Executivo mensalmente. Para melhor operacionalizar os objetivos propostos foram criados vários subgrupos de trabalho, a EAPN Portugal coordena um, o da Formação e participa em outros três, o da monitorização da estratégia, o dos indicadores de risco e o da comunicação/media. Os subgrupos reúnem sempre que se justifique.
Parceiros	Membros do GIMAE
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões • N.º de relatórios/pareceres produzidos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões: 25 • N.º de relatórios/documentos/pareceres produzidos: Colaboração na elaboração dos relatórios elaborados, na preparação das reuniões com os NPISAS, reformulação das metas da ENPISA, reformulação do Plano de formação, redação do guião de monitorização da ENIPSA, reformulação dos questionários da atividade local, elaboração de um guião de indicadores de risco, reformulação dos questionários dirigidos às pessoas sem-abrigo • Participação na Mesa Redonda: “Como melhorar a intervenção com pessoas sem – abrigo?”, organizada pelo Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN, em Vila Real o, no dia 18 de fevereiro • Participação na reunião de monitorização dos NPISA em Aveiro, no dia 3 de julho

	<ul style="list-style-type: none"> Participação na apresentação do trabalho de monitorização da população sem abrigo na cidade de Lisboa, organizado pelo NPISA de Lisboa, em Lisboa, no dia 29 de novembro Participação na Mesa Redonda: População Sem-Abrigo no Algarve: com intervir?, organizada pelo Núcleo Distrital de Faro da EAPN, em Faro, no dia 13 de dezembro
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> N.º de reuniões N.º de relatórios/documentos/pareceres produzidos
Avaliação	O Núcleo Executivo do GIMAE reuniu-se regularmente até ao final do verão. A EAPN Portugal participou em todas reuniões, quer do Núcleo Executivo, quer dos subgrupos, colaborando na reflexão e na elaboração dos instrumentos para a implementação e monitorização da ENIPSA.

Atividade 4.3.5 Conselho Consultivo Local	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação de pessoas ou grupos que se encontram em situação de pobreza/exclusão social e de todos os atores relevantes
Descrição	<p>O Conselho Consultivo Nacional de Cidadãos em Situação de Pobreza e/ou exclusão social (CCN) foi criado com o principal objetivo de dar oportunidade a um grupo de cidadãos que vivem, ou viveram, em situação de pobreza e/ou exclusão social, de Norte a Sul do nosso país, não só de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal, e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e a exclusão social (luta essa, relativamente à qual, são, desde logo, os principais interessados) mas também de atuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação, direta ou indiretamente, do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através dos meios fundamentais como a informação, formação, investigação e planeamento participado de ações que concorram para esse grande objetivo.</p> <p>Por outro lado, o trabalho desenvolvido com estes cidadãos permite à própria organização adquirir novos conhecimentos, tomando contacto direto com as vivências, dificuldades e estratégias de enfrentamento dos problemas acionadas por estes cidadãos, o que permite a identificação de novas estratégias, e de novos instrumentos de avaliação das medidas sociais e de exercício de <i>lobby</i> junto dos órgãos de poder.</p>

Objetivo Geral	Dar oportunidade a pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, no distrito de Lisboa, de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital nesta área
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver o Conselho Consultivo Local (CCL) ao nível da planificação, desenvolvimento, monitorização e avaliação das ações que a EAPN Portugal venha a promover como por exemplo: campanhas de sensibilização, documentos de informação/recomendações sobre as políticas sociais, colaboração em estudos de investigação social e em vários eventos de âmbito local e nacional, nomeadamente, a comemoração do 17 de Outubro de 2013, organização da delegação que representará Portugal no Encontro Europeu de pessoas em situação de pobreza, etc. • Disseminar junto das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social, e através do CCL, informação atualizada sobre o que se vai passando no país, na Europa e no mundo sobre a problemática em questão; • Promover um trabalho contínuo e planeado do CCL para que se fortaleça enquanto grupo ativo de participação em atividades e projetos que venham a desenvolver com a EAPN Portugal.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	O Conselho Consultivo Local reúne-se, de preferência mensalmente, ou quando considerado oportuno. Nas reuniões, a técnica do núcleo assume o papel de facilitadora.
Parceiros	Associados
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participantes • N.º de reuniões realizadas
Resultados	O grupo reuniu-se sete vezes ao longo de 2013 e tem seis elementos. O grupo produziu contributos para a realização do V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião • Folhas de presença
Avaliação	O grupo é bastante participativo, as reuniões são dinâmicas e produtivas. Entraram em 2013 mais dois elementos para o grupo. Os temas abordados são

discutidos e procura-se, sempre fundamentar as opções realizadas.

Atividade 4.1.6 “Alliances to fight poverty”	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social</p> <p>Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social • Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições
Descrição	<p>A “<i>Alliances to fight poverty</i>” é uma rede de organizações e de investigadores promovida por uma organização sindical belga, ACW, e que tem como objetivo refletir sobre a situação socioeconómica na Europa e fazer propostas no âmbito das políticas sociais e no combate à pobreza. A EAPN Portugal é membro desta rede desde 2011.</p>
Objetivo Geral	<p>Construir alianças que promovam um modelo alternativo de desenvolvimento social e sustentável</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Concentrar a reflexão em assuntos político-sociais europeus • Incrementar o debate e a mobilização de distintos atores • Promover a participação de diferentes atores no seminário a realizar em Lisboa
Destinatários	<p>Agentes políticos e organizações da sociedade civil</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Através da organização de <i>working seminars</i>, “<i>Alliances to fight poverty</i>” constrói a rede de organizações e peritos cujo tema de debate é o combate à pobreza. O objetivo desta rede é o de influenciar a política europeia e a dos Estados-Membro através das conclusões dos diferentes seminários. Todos os anos são planeados dois seminários em diferentes cidades europeias, que são promovidos pelo ACW e por um parceiro. Em maio, a EAPN Portugal e o ACW organizaram um <i>working seminar</i> com o tema “<i>For an equal and social Europe</i>”, em Lisboa, e em outubro numa reunião de preparação de um documento para as eleições europeias de 2014, em Cork, na Irlanda.</p>
Parceiros	<p>ACW, Universidades europeias e organizações da sociedade civil europeia</p>
Cronograma	<p>semestralmente</p>
Local de realização	<p>Lisboa e Cork</p>

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participações da EAPN Portugal • N.º de participantes envolvidos no seminário de Lisboa • Nível de envolvimento dos participantes na atividade
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participações da EAPN Portugal: 2 • N.º de participantes envolvidos no seminário de Lisboa: 99 • Nível de envolvimento dos participantes na atividade: bom
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusões do seminário • Lista de presenças • Documento para as eleições europeias
Avaliação	<p>O ACW considerou um seminário muito produtivo uma vez que foram debatidas questões centrais para o futuro da Europa. Ficou claro que, uma outra Europa é possível desde que os seus governos sejam plenamente democráticos, onde as populações, a sociedade civil e os parceiros sociais têm uma voz real. Para tal, a Europa tem de investir na sua tradição democrática e inventar novas formas de participação. A Europa deve ser um guardião da nossa cultura democrática. A sociedade civil tem, assim, uma enorme responsabilidade no <i>lobby</i> que desenvolve de forma a influenciar a adoção de uma política económica e social mais justa e equitativa.</p> <p>Na reunião de Cork, o grupo conseguiu dar por terminado o documento que irá apresentar aos candidatos às eleições europeias e à sociedade no início de 2014.</p>

Atividades não previstas no eixo da INVESTIGAÇÃO

Atividade 4.1.7 Grupo Políticas sociais para as Pessoas Idosas	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social</p> <p>Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social • Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis • Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições
Descrição	<p>Este grupo de trabalho é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Psicogerontologia e subdivide-se em três áreas: científica, saúde e operacional e é constituído por especialistas, técnicos e <i>senior advisors</i>. Pretende através de reuniões</p>

	anuais, elaborar um relatório final com recomendações na área das políticas sociais para idosos.
Objetivo Geral	Contribuir para uma reflexão aprofundada que possa gerar, a seu tempo, mudanças no quadro legislativo em termos de políticas sociais, dirigidas à população idosa
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar (diagnóstico) e analisar criticamente as medidas/políticas públicas (tendências) relativas ao envelhecimento, como indicador de desenvolvimento inspirador de uma política integrada e de <i>mainstreaming</i>; • Analisar concretamente os contributos em matéria de política de proteção social, família, educação ao longo da vida, formação e trabalho, saúde, ordenamento do território, Justiça (económica e fiscal)
Destinatários	Agentes políticos
Metodologia e Planeamento	O mandato do grupo é de dois anos, com início em Janeiro de 2013 e término em Dezembro de 2014, com cinco reuniões anuais. Pretende-se efetuar um reunião de supervisão por cada ano, em 2013 e 2014.
Parceiros	Membros do Grupo
Cronograma	janeiro de 2013 a dezembro de 2014
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participações nas reuniões • Contributos elaborados
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas 2 reuniões agendadas • Envio de contributos para o documento de apresentação final do Grupo
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião • Folha de presenças • Documentos produzidos
Avaliação	A participação neste Grupo de Trabalho é importante está ligada diretamente ao objetivo estratégico da EAPN Portugal, que passa pela definição e implementação de uma estratégia de <i>lobby</i> político na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e à exclusão social, pelo reforço da componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social e pela promoção do trabalho em rede e me parceria com organizações e instituições.

4.4. OUTRAS AÇÕES

Atividade 4.4.1 Participação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (CNPV)	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis
Descrição/Contextualização	Desde Fevereiro de 2010 que o Núcleo representa a EAPN Portugal no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado. Este Conselho tem como principal objetivo acompanhar e promover o voluntariado em Portugal.
Objetivo Geral	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em todas as reuniões agendadas • Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	O Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado reúne-se mensalmente e tem como objetivo desenvolver as ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado.
Parceiros	Membros do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões • N.º de relatórios/pareceres produzidos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões agendadas: 6 • Divulgação da informação disponibilizada pelo CNPV e seus membros • Participação na Sessão Comemorativa do Dia Internacional dos Voluntários, organizada pelo CNPV, em Lisboa, no dia 5 de dezembro
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião • Folha de presenças

	<ul style="list-style-type: none"> • Documentos produzidos
Avaliação	A participação neste fórum é importante está ligada diretamente ao objetivo estratégico da EAPN Portugal, que passa pela definição e implementação de uma estratégia de <i>lobby</i> político na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e à exclusão social.

Atividade 4.4.2 Reuniões do Núcleo Regional Sul	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolvimento Organizacional
Objetivo(s) Anual(ais)	Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais
Descrição/Contextualização	O Núcleo Regional Sul (NRS) funcionou como fórum de reflexão das estratégias de desenvolvimento integrado da Rede ao nível da região sul do país. Esta estrutura procura contribuir para a consolidação da EAPN Portugal e do funcionamento organizacional. O Núcleo Regional Sul abrange os distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal.
Objetivo Geral	Definir estratégias de dinamização do tecido sócio institucional regional no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz Produzir conhecimentos e instrumentos que permitam decisões estratégicas Adoção de medidas concretas no combate à pobreza e aos fenómenos de exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar quatro reuniões anuais • Organizar um seminário regional
Destinatários	Equipa técnica da região sul
Metodologia e Planeamento	As reuniões do NRS são programadas anualmente e não se devem sobrepor às reuniões nacionais. A agenda de trabalho é discutida por todos os membros e procura dar resposta às necessidades dos núcleos e indicações da coordenação nacional.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	janeiro, abril, julho e outubro
Local de realização	Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões • N.º de relatórios/pareceres produzidos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões: 4

Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Atas de reunião
Avaliação	Como plataforma de trabalho, o Núcleo Regional tem-se revelado positivo e operacional, funcionando como motor impulsionador de reflexão sobre novas estratégias de intervenção.

Atividade 4.4.3	
Articulação e colaboração interna	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolvimento Organizacional
Objetivo(s) Anual(ais)	Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais
Descrição/Contextualização	<p>A articulação e interna colaboração interna são fundamentais para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais e tem como objetivo rentabilizar e promover os conhecimentos, os recursos e as experiências vividas entre os diferentes núcleos a nível nacional. A colaboração é inerente ao trabalho em equipa.</p> <p>No âmbito da colaboração entre os diferentes Departamentos da sede e o Núcleo, o Núcleo conta com a colaboração da coordenação local e colabora com o Gabinete de Projetos, com o Departamento de Informação na divulgação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo, com o Departamento de Desenvolvimento e de Formação, no apoio ao desenvolvimento das atividades e com o Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.</p>
Objetivo Geral	Rentabilizar e promover os conhecimentos, os recursos e as experiências vividas entre os diferentes núcleos a nível nacional
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> Partilha de conhecimentos e recursos Participar em todas as reuniões agendadas
Destinatários	Equipa técnica
Metodologia e Planeamento	Anualmente estão previstas quatro reuniões da equipa técnica nacionais e uma reunião nacional com a equipa técnica e com as coordenações locais.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Durante todo o ano
Local de realização	Diferentes
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> N.º de reuniões Atividades realizadas conjuntamente

Resultados	Participação em três das quatro reuniões agendadas. A técnica não participou na última reunião, porque participou na conferência internacional <i>Housing First</i> .
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reunião
Avaliação	A participação nas reuniões nacionais proporciona momentos de reflexão e discussão importantes para a organização.

Atividade 4.4.4 Reunião com a Associação ProfundaMente

A pedido do presidente da Associação ProfundaMente, a técnica e a coordenadora do Núcleo participaram numa reunião com os membros da direção da associação, para promover o conhecimento mútuo, assim como, futuras e possíveis colaborações. A Associação, após a nossa reunião, enviou um pedido de adesão à EAPN Portugal, sendo neste momento nossa associada.

Atividade 4.4.5 Reunião com a Associação *My Social Project*

A Associação *My Social Project* solicitou uma reunião à EAPN Portugal para podermos aprofundar o conhecimento mútuo e potenciar possíveis colaborações.

Atividade 4.4.6 Projeto Economia Informal

O Núcleo colaborou com a identificação de candidatos para o estudo, Economia Informal, fazendo contactos com organizações associadas. Identificámos 4 pessoas, no entanto só foram selecionadas duas e a técnica realizou as duas entrevistas.

Atividade 4.4.7**Sessão Pública – Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020**

A CCDR de Lisboa e Vale do Tejo convidou a EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Lisboa para participar numa sessão pública sobre o próximo Quadro Comunitário e o Fundo Social Europeu. Após a sessão, a CCDR de Lisboa e Vale do Tejo convidou alguns dos presentes para um grupo de trabalho com o objetivo de recolher contributos para a preparação do Programa de Ação Regional 2014 – 2020. O núcleo participou nas três sessões agendadas e enviou os seus contributos.

Atividade 4.4.8**Mesa Redonda Como melhorar a intervenção com as pessoas sem abrigo**

No âmbito da nossa participação no GIMAE, a técnica do Núcleo foi convidada a participar numa Mesa Redonda em Vila Real com o objetivo de refletir sobre a intervenção com pessoas sem abrigo. Os destinatários foram técnicos e dirigentes de organizações com intervenção com este público.

Atividade 4.4.9**Lisboa – Europa 2020 Apresentação e auscultação dos parceiros sociais**

A Câmara Municipal de Lisboa convidou a EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Lisboa a participar numa sessão de apresentação e auscultação dos parceiros sociais sobre o documento Lisboa – Europa 2020, preparado pela CML, nomeadamente no que respeita à temática da coesão, inclusão social e combate à pobreza. A apresentação deste documento estratégico, Lisboa – Europa 2020, que aponta as grandes linhas, propostas e parcerias que deverão ser mobilizados no quadro do próximo período de programação comunitária 2014-2020. Entre as várias linhas gerais de intervenção, avulta a temática da coesão, inclusão social e combate à pobreza, que terá destaque na Estratégia Europa 2020.

Atividade 4.4.10 Sessão de Capacitação "Apoios financeiros para a área social"

A Câmara Municipal de Lisboa convidou a EAPN Portugal para fazer uma comunicação no âmbito da elaboração de projetos. A EAPN Portugal teve como sua representante a Cláudia Albergaria.

Atividade 4.4.11 Visionamento do filme "Apenas o vento"

A produtora do filme convidou a EAPN Portugal para visionar o filme e colaborar na sua divulgação e promoção de sessões de reflexão.

Atividade 4.4.12 Conferência "Poverty and Inequality" in Societies of Human Rights: the paradox of democracies"

A convite do Conselho da Europa, a técnica participou na conferência que teve lugar em Estrasburgo, em fevereiro.

Atividade 4.4.13 *Responding Together Conference*

Participação na conferência a convite do Conselho da Europa, nos dias 3, 4, 5 e 6 de novembro, em Estrasburgo.

Atividade 4.4.14 Participação na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Desde outubro de 2013 que o Núcleo representa a EAPN Portugal como membro suplente na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Este Conselho tem como principal objetivo promover a cidadania e a igualdade de género.

Atividade 4.4.15 Sessão para os técnicos da CPCJ de Cascais

Em parceria com a CPCJ de Cascais, o Núcleo e o Departamento de Desenvolvimento e Formação organizaram uma sessão de trabalho sobre as comunidades ciganas para os técnicos da CPCJ da Cascais, que contou com a participação de um mediador cigano a nosso convite. Realizou-se no dia 12 de setembro e estiveram presentes 15 técnicos. A avaliação foi bastante positiva.

Atividade 4.4.16 Livro Branco do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações

No âmbito da elaboração do Livro Branco do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, realizaram-se *workshops* a nível nacional. O Núcleo participou no *workshop* agendado para a região de Lisboa, que se realizou no dia 2 de outubro, no Convento dos Capuchos no Monte da Caparica.

Atividade 4.4.17 Encontro Inter-CSF "A Rede Social da Amadora no contexto da reorganização administrativa autárquica"

A convite da Câmara Municipal da Amadora, a técnica dinamizou um workshop temático sobre o tema: "Estratégias de participação".

5. Metodologia e Avaliação

A avaliação do trabalho realizado é operacionalizada nas reuniões de Núcleo, de forma informal e, formalmente, através do envio aos seus membros e de relatórios de execução e avaliação das atividades implementadas. No entanto, algumas das atividades propostas em Plano de Atividades só são passíveis de avaliação a longo prazo.

Os momentos de reflexão e de pesquisa que antecedem as atividades a realizar e a sua avaliação têm-se revelado de extrema importância no desenvolvimento e aprofundamento das relações entre os associados. O facto de todas as decisões serem tomadas em articulação com todos os membros ativos do Núcleo anuncia uma prática democrática e de coresponsabilização. A participação ativa é um dos aspetos bastante discutidos e refletidos durante as mesmas.

6. Recursos Humanos e Materiais

Para a prossecução dos objetivos e promoção das atividades delineadas, o Núcleo de Lisboa contou com a colaboração da técnica afeta ao Núcleo, da coordenação local e nacional, dos seus membros, de duas estagiárias e do apoio técnico do Departamento de Desenvolvimento e Formação.

Para a implementação das ações de formação recorreu-se à contratação de formadores externos.

O Núcleo de Lisboa dispõe de sede própria o que permite a realização de ações de formação, reuniões no seu espaço, estar aberto ao público para consulta do Centro de Recursos, entre outros. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, máquina fotográfica e de filmar e videoprojector), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

O Núcleo Distrital de Lisboa conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **154 associados** (70 coletivos e 84 individuais).

.

7. Considerações Finais

A sociedade civil tem um papel importante no alertar para a necessidade de manter na agenda política a pobreza e a exclusão social como violação dos Direitos Humanos. Neste sentido, o Núcleo Distrital de Lisboa tem procurado delinear a sua intervenção tendo em conta os objetivos explícitos no Plano Estratégico, enquadrando-os nas necessidades estratégicas do distrito diagnosticadas. É necessário que se reconheça a natureza multidimensional da exclusão social, que se promova a cooperação com outras ONG, com o objetivo de influenciar políticas e práticas que promovam a participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social e dos organismos em que estas participam.

Ao apostarmos na continuidade de algumas estratégias adotadas em anos anteriores – o investimento na área da informação e na ativação da participação dos próprios excluídos –, espelhamos uma grande preocupação em dinamizar o relacionamento com a sociedade civil e o Estado português, através da participação em plataformas/grupos de trabalho, nas redes sociais do distrito e no estabelecimento de parcerias.

Neste sentido, as atividades propostas para 2013 procuraram contribuir para o alcance destes objetivos. Por outro lado, e uma vez que temos já algum caminho percorrido ao nível do trabalho em rede e em parceria com outras organizações da sociedade civil, considerámos fundamental o aprofundamento das relações interinstitucionais existentes. Sendo assim, o Núcleo, no seu plano de ação, tem como um dos objetivos a promoção do trabalho em parceria de organizações que lutam contra a pobreza e a exclusão social, tendo em vista a multidimensionalidade dos fenómenos de pobreza e de exclusão social. As atividades implementadas em 2013 procuraram impulsionar e consolidar o trabalho em rede, a participação, o conhecimento e a reflexão das organizações e pessoas que lutam contra e/ou vivem em situações de pobreza e de exclusão social. São disso exemplo os Grupos de Trabalho que integramos, os *workshops* e as ações de formação que promovemos. Produzir conhecimento e potenciar o acesso à informação promove a reflexão e o debate, contribuindo para a eficácia das intervenções e desenvolvimento de estratégias inovadoras.

Das atividades desenvolvidas em 2013, poderemos destacar a atividade formativa do Núcleo, que tem vindo a consolidar-se nos últimos anos, e que se tem refletido quer no aumento do número de ações de formação autofinanciada, quer na adesão às mesmas e os convites para participar em grupos de trabalho, fóruns e seminários como oradores.

Concluindo, somos da opinião de que é necessário continuar a trabalhar no aprofundamento e na criação de laços interinstitucionais, tendo em conta que é necessário adequar as intervenções às diferentes realidades socioeconómicas.

Lisboa, 15 de janeiro de 2014

Maria Joaquina Madeira

Coordenadora do Núcleo Distrital de Lisboa

8. ANEXOS